



Desenvolvimento Curricular e Didática

Interdisciplinaridade e a Construção do Projeto Pedagógico do Curso na Odontologia

Lila Louise Moreira Martins Franco

Curso de Odontologia
Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Anápolis, Brasil
lila.martins@unievangelica.edu.br

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes

Curso de Odontologia
Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Anápolis, Brasil
cristiane.bernardes@unievangelica.edu.br

Luciana Carvalho Boggian

Curso de Odontologia
Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Anápolis, Brasil
lucianaboggian@hotmail.com

Brunno Santos de Freitas Silva

Curso de Odontologia
Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Anápolis, Brasil
brunno.silva@unievangelica.edu.br

Pedro Paulo Ferreira Spíndola

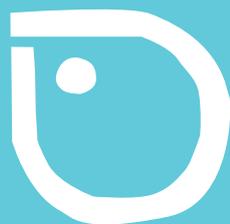
Curso de Odontologia
Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Anápolis, Brasil
pedropaulo@unievangelica.edu.br

Ruberval Ferreira de Moraes Júnior

Curso de Odontologia
Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Anápolis, Brasil
ruberval.junior@unievangelica.edu.br

Resumo

A interdisciplinaridade está presente na construção do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia (PPC), enquanto documento construído coletivamente para formação do cirurgião-dentista. Este estudo buscou caracterizar os atores e elementos norteadores na construção do projeto pedagógico do curso na Odontologia a partir da reflexão sobre a interdisciplinaridade. A metodologia utilizada



o foi estudo de caso, método qualitativo para análise documental. Os dados foram tratados com o software webQDA 2.0.0, por análise temática. Encontrou-se como núcleos de sentido: diversificação de atores participantes e elementos pautados na flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação teórico-prática, metodologia centrada no aluno, e avaliação. No entanto, a interdisciplinaridade abarca per se os demais elementos norteadores. Considera-se apesar do estudo de caso ser particularizado quanto a construção do PPC deste curso de Odontologia traça caminhos para sua avaliação e reavaliação, prioritariamente quanto a interdisciplinaridade, uma vez que implica tanto o envolvimento de todos os atores, quanto a articulação de todos os elementos no cumprimento da interdisciplinaridade.

Palavras-Chave: Projeto Pedagógico do Curso; Processo de Construção; Interdisciplinaridade.

Abstract

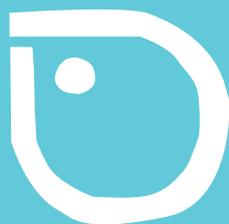
The interdisciplinary is present in the construction of the Educational Project of the Dentistry Course as Document collectively built for training of dentists. This study aimed to characterize the actors and guiding elements in the construction of the education program of the course in dentistry from the reflection on interdisciplinarity. The methodology was a case study, qualitative method for document analysis. Data were treated with webQDA software 2.0.0, for thematic analysis. It has been found as of meaning: diversification of actors involved and guided elements on flexibility, interdisciplinary, theoretical and practical joint methodology centered learning, and assessment, however interdisciplinarity includes per se the other guiding elements is considered in spite the case study be particularized as the construction of PPC this Dentistry course outlines ways to review and re-evaluation, primarily as interdisciplinarity, since both imply the involvement of all actors, and the articulation of all elements in the fulfillment of interdisciplinarity.

Keywords: Pedagogical Project of the Course; Process of construction; Interdisciplinarity.

Resumen

La interdisciplinariedad está presente en la construcción del Proyecto Educativo del Curso de Odontología como Documento colectivamente construido para la formación de los dentistas. Este estudio tuvo como objetivo caracterizar los actores y elementos de guía en la construcción del programa de educación de la asignatura en la odontología de la reflexión sobre la interdisciplinariedad. La metodología fue un caso de estudio, método cualitativo para el análisis de documentos. Los datos fueron tratados con el software webQDA 2.0.0, para el análisis temático. Se ha encontrado que de sentido: la diversificación de los actores involucrados y los elementos de flexibilidad, metodología conjunta aprendizaje centrado interdisciplinaria, teórica y práctica, y la evaluación guiada, sin embargo interdisciplinariedad incluye en sí los otros elementos de guía se considera a pesar el estudio de caso se particulariza como la construcción de PPC este curso Odontología esboza formas de revisar y re-evaluación, principalmente como la interdisciplinariedad, ya que ambos implican la participación de todos los actores, y la articulación de todos los elementos en el cumplimiento de interdisciplinariedad.

Palabras Clave: Proyecto Pedagógico del Curso; Proceso de construcción ; La interdisciplinariedad.



Introdução

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é um documento construído coletivamente, por diferentes atores participantes deste processo, que se alternam e se complementam na tarefa de propor a formação de um graduando na educação superior, neste caso o cirurgião-dentista. Partindo do pressuposto que é uma tarefa compartilhada, o produto final comporta todas as ideias e inferências feitas por cada ator participante, mesmo que cada um deles se tenhamovimentado no sentido de uma colaboração mais efetiva em um aspecto para que fosse socializado entre todos (Vasconcellos, 2006). Essa produção feita por cada um dos atores participantes encontra-se respaldado nos elementos norteadores deste processo, permeados tanto nos documentos governamentais como institucionais que regem a construção do PPC, cabendo destaque para o elemento norteador interdisciplinaridade que envolve os demais.

Desse modo, a partir destes documentos, este estudo buscou identificar a contribuição dos atores participantes do processo na elaboração do PPC; e analisar os elementos elencados na legislação educacional e material institucional para formação do cirurgião-dentista. Para tanto, a finalidade foi caracterizar os atores e elementos norteadores na construção do projeto pedagógico do curso na Odontologia, a partir da reflexão sobre a interdisciplinaridade.

Contextualização teórica

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o cerne dos requisitos necessários a serem constituídos no profissional a ser formado. No entanto, há tensionamentos a serem apresentados que envolvem os interesses individuais e interesses coletivos a serem superados. No processo de construção do PPC, com repercussões na formação do profissional cirurgião-dentista.

Um dos elementos norteadores fundantes no processo de construção do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia é a interdisciplinaridade. Ao concretizar este elemento envolve-se os demais ao articular o pensamento e a produção do conhecimento que passa a ser complexo (Morin, 2003).

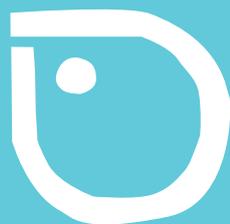
Destaca-se que há uma transição entre multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar a ser cada vez mais alcançado, por meio do campo da pesquisa, ao se propor um conhecimento produzido de forma articulada entre áreas (Fazenda, 1993).

Faz-se necessário *per se* que haja articulação entre os conhecimentos curriculares, conforme proposto no PPC do curso de Odontologia, enquanto ideário de projeto, que implica na formação de cirurgiões-dentistas capacitados para o exercício da profissão no contexto atual. Portanto, o raciocínio interdisciplinar vai além e propõe que haja interfaces de tal modo a culminar em benefícios comuns, outra visão, outra produção de conhecimento (Kriger & Carvalho, 2006).

Nesta perspectiva de ir além do posto e alcançar novos patamares no conhecimento há que se considerar o esforço coletivo para se ter êxito neste propósito. Assim, propõe-se eixos que se cruzam em complexidades crescentes para aprofundamento teórico a partir deste pensamento complexo e interdisciplinar (Anastasiou, 2010; Morin, 2003; e Kriger & Carvalho, 2006).

Levando em consideração a história da medicina científica, que repercutiu na formação das demais profissões na saúde, os princípios eram de compartimentalização e fragmentação do conhecimento para maior aprofundamento teórico (Mendes, 1984).

Ainda se tem, portanto, arraigado na formação um pensamento disciplinar. Estes princípios, e o

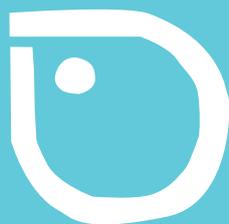


histórico da Odontologia frente a atuação do atendimento clínico isolado dos outros profissionais repercutem, repercutem-se inclusive, na interação docente na condução dos próprios casos clínicos. Há um movimento desde a década de 1970, a partir da medicina comunitária, para que se privilegie o compartilhar das experiências, o cuidado integral, que vê o indivíduo integrado na sociedade, com necessidades em várias áreas que são articuladas entre si (Mendes, 1984).

Desse modo, se propõe um paradigma curricular interdisciplinar para a Odontologia que envolva diretamente, de forma preliminar, a gestão institucional e o sujeito professor/corpo docente. Sendo considerado para análise: contextualização da sociedade e definição do perfil profissional-cidadão; processo de ensino-aprendizagem; princípios epistemológicos; organização curricular; sujeitos professor e aluno; revisão de metodologia; e revisão do processo de avaliação (Kriger & Carvalho, 2006), conforme proposto no documento Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia. Este entendimento direciona-se para que a interdisciplinaridade seja o fulcro que determina o envolvimento dos demais elementos norteadores no processo de construção do PPC.

Metodologia

O presente estudo, de caráter exploratório qualitativo (Minayo, 2007), teve como premissa o aprofundamento do tema "Projeto Pedagógico do Curso" e a caracterização dos atores e elementos norteadores na sua construção. Para tal, foi analisado um estudo de caso (Bodgan & Biklen, 1994), a partir de documentos internos/pessoais, institucionais e governamentais que serviram como base para construção do currículo do Curso de Odontologia da nossa instituição (Tabela 1). A Análise foi realizada visando a compreensão do particular e sua contribuição para o entendimento deste caso em específico, de forma pormenorizada (Stake, 2012), considerando como duração de coleta e análise de dados os meses de agosto/2014 a janeiro/2015. O uso de documentos em estudo exploratório são apontados como indicadores para uma primeira leitura frente a condução do processo, neste caso a construção do PPC (Bodgan & Biklen, 1994).



	Objetivos	Fontes de coleta de dados
1ª	-Identificar a contribuição dos atores participantes do processo na elaboração do PPC	Documentos internos/pessoais: Comunicação eletrônica entre coordenadores de área e grupo gestor; e atas de reunião de colegiado/ Núcleo Docente Estruturante (NDE). Documento institucional; documento governamental: Projeto Pedagógico Institucional (PPI); as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Odontologia (DCN); e o Projeto Pedagógico do Curso Odontologia (PPC).
2ª	-Analisar os elementos elencados na legislação educacional e material institucional para formação do cirurgião-dentista	

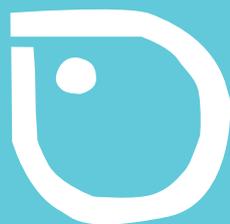
Tabela 1- Síntese das etapas da pesquisa relacionadas com os objetivos/fonte de coleta de dados. Fonte: Os autores (2015).

Os dados foram coletados e a análise feita foi por meio do *software* webQDA 2.0.0, seguindo as três partes de sua estrutura básica: Fontes, Codificação e Questionamentos (Souza & Souza, 2015). Na estrutura fontes, foram inseridas os excertos de texto referente a comunicação eletrônica entre coordenadores de área e grupo gestor; as atas de reunião de colegiado ou área/Núcleo Docente Estruturante; ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2014a); as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Odontologia (Brasil/MEC, 2002); e ao próprio Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia (PPC) (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2015).

Em seguida foi utilizada a estrutura codificação para evidenciar quais partes se referiam aos objetivos propostos da pesquisa, no que se refere a contribuição dos atores participantes e os elementos norteadores do PPC. Na estrutura questionamentos optou-se pelo uso das palavras mais frequentes para as aliarmos aos núcleos de sentido que poderiam emergir delas.

Dentre o método qualitativo optou-se pela análise categorial ou temática, em que surgem significações nos discursos diretos e há uma categorização por temas [8]. Trata-se de "[...] descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado" (Minayo, 2007, p.316).

Quanto à validação dos dados, esta pode ser feita dentro da perspectiva dos tipos de validade, seja aparente (os dados surgem como evidentes), instrumental (dois instrumentos produzem resultados semelhantes) e teórica (a teoria confirma os fatos), sendo a última como a teoria confirmando o dado que foi utilizado (Hebert, Goyette, & Boutin, 2012), o que foi realizado neste estudo e pós-validação segue a apresentação e análise dos achados.



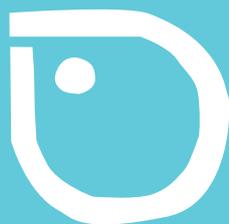
Resultados e Discussão

Os pontos centrais deste estudo são os atores participantes da construção do PPC e seus elementos norteadores. Desse modo os achados frente aos atores quanto a contribuição feita trata-se de uma participação inicialmente inclinada ao que se sente vinculado diretamente. Os atores participantes neste Curso dividem-se em: discentes, docentes, coordenações de área, Núcleo Docente Estruturante, técnicos-administrativos, comunidade local e Pró-Reitoria/Reitoria/Mantenedora (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2015).

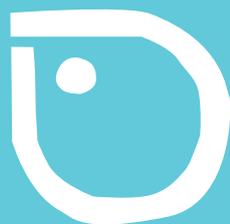
Neste curso cabe ressaltar algumas representações como coordenações de área, a saber: básica, diagnóstico, dentística, periodontia, prótese, endodontia, cirurgia, clínica infantil/ortodontia, orientação profissional/formação humanística, saúde coletiva, e pesquisa; que juntamente com seus pares, corpo docente, se representa diariamente junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE). O NDE trata-se de uma exigência do Ministério da Educação - MEC (Brasil/MEC, 2010) que neste lócus, se representa como exigido por cinco docentes, que ocupam os seguintes cargos, sob sua responsabilidade: coordenação de extensão, coordenação de pesquisa, coordenação de clínicas/laboratórios, coordenação pedagógica, e a direção (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2015).

O corpo discente se representa por meio dos representantes de sala, que juntamente com seus pares, acadêmicos, estabelecem interlocução no âmbito do curso. Os funcionários integrantes do curso estão alocados na secretaria setorial do curso, na recepção da Clínica Odontológica de Ensino (COE), na farmácia, na central de material de esterilização, e na gestão da clínica/almoxarifado. A comunidade local que possui contato com o curso está presente tanto nos atendimentos feitos na COE, quanto no estágio do Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde (Saúde Coletiva) desenvolvidos em Unidades Básicas de Saúde, Centros de referência, em consonância com a parceria feita entre o Curso de Odontologia e Secretaria Municipal de Saúde. A mantenedora acompanha as ações feitas no curso de Odontologia e propõe junto a Reitoria, Pró-Reitoria e Direção do curso melhorias a serem desenvolvidas nas três dimensões, seja na pedagógica, no corpo docente e na infraestrutura (Brasil/MEC, 2015).

Dentre estes atores há diferentes contribuições quando analisado o processo de construção antes da partilha de informações a partir dos núcleos de sentidos que emergiram nos documentos governamentais e institucionais (Atas e PPC) frente ao que está proposto no embasamento teórico (Tabela 2).

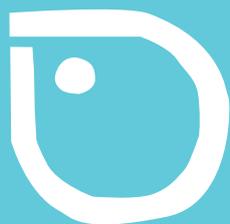


Atores participantes	Contribuição (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2014b)	Validação teórica
	sociedade contemporânea, a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática, e a compatibilidade e adequação da carga-horária para a diversificação das atividades) Matriz curricular Ementas e bibliografias Atividades de ensino-pesquisa-extensão Avaliação do processo ensino-aprendizagem Organização administrativa e acadêmica do curso (coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do curso, corpo docente, corpo técnico-administrativo) Infraestrutura física e tecnológica Avaliação do projeto pedagógico do curso	
Pró-Reitoria/ Reitoria/ Mantenedora	Organização administrativa e acadêmica do curso (coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do curso, corpo docente, corpo técnico-administrativo) Infraestrutura física e tecnológica Avaliação do projeto pedagógico do curso	



Atores participantes	Contribuição (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2014b)	Validação teórica
	sociedade contemporânea, a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática, e a compatibilidade e adequação da carga-horária para a diversificação das atividades) Matriz curricular Ementas e bibliografias Atividades de ensino-pesquisa-extensão Avaliação do processo ensino-aprendizagem Organização administrativa e acadêmica do curso (coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do curso, corpo docente, corpo técnico-administrativo) Infraestrutura física e tecnológica Avaliação do projeto pedagógico do curso	
Pró-Reitoria/ Reitoria/ Mantenedora	Organização administrativa e acadêmica do curso (coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do curso, corpo docente, corpo técnico-administrativo) Infraestrutura física e tecnológica Avaliação do projeto pedagógico do curso	

Tabela 2 - Contribuição inicialmente dos atores participantes do PPC. Fonte: Os autores (2015).



De acordo com a fundamentação teórica apresentam-se como atores participantes da construção do PPC os docentes, os discentes, os funcionários (técnicos-administrativos), comunidade local, mantenedora, equipe de coordenação e direção, ou seja, todos que estão diretamente envolvidos na proposta de formação do cirurgião-dentista (Vasconcelos, 2006; Batista & Batista, 2004), o que coaduna com o desenvolvido no PPC (2015) no curso de Odontologia (Tabela 2).

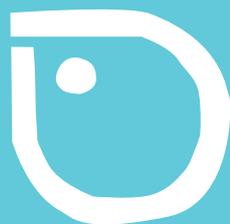
Estes atores, partindo da mudança de prática, sinalizam-se afirmativamente para participarem do processo e se debruçam sobre determinados aspectos, para que articulem anseios e experiências diversificadas, que enriquecem o processo formativo. Há níveis e formas de participação que contribuem na construção do PPC (Vasconcelos, 2006) conforme apresentado na validação teórica (Tabela 2).

Destaca-se que é de grande relevância a presença de uma equipe de coordenação que domine a metodologia de elaboração do PPC, não sendo necessário requerer isto de todos os participantes, desde que a decisão seja coletiva [1]. Sendo notória a decisão coletiva no curso, a partir das decisões tomadas por meio das atas NDE/Colegiado para fechamento das discussões.

Quanto aos achados frente aos elementos norteadores requer minimamente ao que define uma proposta voltada para atender a

[...] formação de um cirurgião-dentista generalista capaz de: Agir de forma interativa em uma abordagem integral mediante as realidades sociais, culturais e econômicas de seu meio e transformá-lo em benefício da sociedade; Estabelecer relações interpessoais de forma humanizada, garantindo a inclusão social e os princípios éticos, legais, cristãos e de cidadania; Desenvolver potencial para tomada de decisões frente ao mundo do trabalho, enfrentamento das questões sociais, com proposição para soluções mediante educação permanente; Assumir tanto para atuar quanto para liderar uma equipe multiprofissional; Atuar no sistema de saúde vigente e rede particular, tanto em procedimentos referentes a atenção básica com ênfase na promoção de saúde, quanto para referenciar e contra-referenciar em situações clínicas para atenção secundária e terciária; Levantar em consideração as diferentes perspectivas de abordagem no que se refere a atuação a partir dos ciclos de vida, buscando incorporar novos conhecimentos para atuar com rigor técnico e científico (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2015, p. 25).

Por meio deste perfil de egresso coube no processo de construção do PPC a definição de elementos norteadores (Tabela 3).



A partir destes atores participantes do PPC destaca-se que o papel de cada um é primordial para que se efetive, de fato, a interdisciplinaridade, levando em consideração que requer apoio institucional, formação docente e dos próprios colaboradores em propiciar um ambiente em que se propõe questões interdisciplinares e ainda a disseminação entre acadêmicos da cultura interdisciplinar na produção do conhecimento.

Nota-se que a interdisciplinaridade está coordenada por NDE e docentes, no entanto permeia a ação da Mantenedora/ Reitoria/ Pró-Reitoria quanto a organização administrativa e acadêmica do curso voltada para a prática interdisciplinar no curso, com apoio para ampliação do quadro docente e qualificação do mesmo, bem como dos colaboradores e técnicos-administrativos quanto a avaliação do projeto pedagógico do curso e a infraestrutura física e tecnológica necessária para que se mantenha as atividades interdisciplinares, bem como os diretamente envolvidos, os discentes, que articulam estes conhecimentos de forma a produzirem outros conhecimentos e os sedimentam por meio de mapas conceituais e durante os encontros interdisciplinares previstos no PPC (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2015, p. 25).

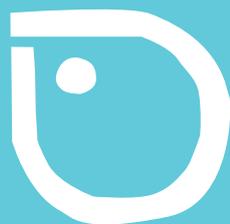


Documento governamental (Brasil/MEC, 2002)	Documento Institucional (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2014a; 2014b)	Validação teórica
Perfil do formando egresso/profissional; as competências e habilidades gerais e específicas; os conteúdos essenciais que devem ser contemplados; a presença de estágios curriculares e atividades complementares, assim como a presença do projeto pedagógico do curso que abarque estas orientações; a elaboração de trabalho sob orientação docente; a estrutura do curso; e o processo de avaliação.	Contexto socioeconômico, educacional e institucional Perfil do egresso Estrutura curricular (a formação coerente com a visão e missão institucional; a formação com sólida base científica e tecnológica, a compreensão da sociedade contemporânea, a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática, e a compatibilidade e adequação da carga-horária para a diversificação das atividades) Matriz curricular Ementas e bibliografias Atividades de ensino-pesquisa-extensão Avaliação do processo ensino-aprendizagem Organização administrativa e acadêmica do curso (coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do curso, corpo docente, corpo técnico-administrativo) Infraestrutura física e tecnológica Avaliação do projeto pedagógico do curso	“Em consonância com o planejamento institucional, desenvolve-se o planejamento curricular. Este planejamento tem como objeto a organização do conjunto de ações que precisam ser desenvolvidas no âmbito de cada curso com vistas a favorecer ao máximo o processo ensino-aprendizagem”. (Gil, 2007)

Tabela 3 - Elementos norteadores elencados nos documentos para construção do PPC.

Fonte: Os autores (2015).

Os elementos para construção do PPC de Odontologia estão presentes tanto para nortearem, como para trazerem respaldo técnico-científico a proposta de formação do cirurgião-dentista. Está previsto como referenciais para elaboração de PPC em documento institucional: contextualização (socioeconômica; educacional; e institucional); concepção do curso (identificação do curso, formas de ingresso, justificativa do curso, objetivo do curso, perfil do egresso, estrutura curricular, matriz



curricular, ementas e bibliografias, atividades de ensino-pesquisa-extensão, avaliação); organização administrativa e acadêmica do curso (coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do curso, corpo docente, corpo técnico-administrativo); infraestrutura física e tecnológica; avaliação do projeto pedagógico do curso (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2014b) (Tabela 3).

Sendo que contempla os quesitos acima no arcabouço teórico-legal apresentado nas DCN que envolve: perfil do formando egresso/profissional; as competências e habilidades gerais e específicas; os conteúdos essenciais que devem ser contemplados; a presença de estágios curriculares e atividades complementares, assim como a presença do projeto pedagógico do curso que abarque estas orientações; a elaboração de trabalho sob orientação docente; a estrutura do curso; e o processo de avaliação (Brasil/MEC, 2002) (Tabela 3).

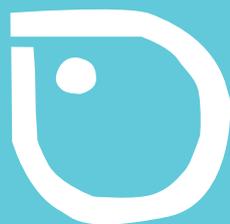
Dentre os itens apresentados cabe ressaltar como princípios fundamentais que devem estar presentes na construção do PPC: a formação coerente com a visão e missão institucional; a formação com sólida base científica e tecnológica, a compreensão da sociedade contemporânea, a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática, e a compatibilidade e adequação da carga-horária para a diversificação das atividades (Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, 2014a; 2014b). Sendo que o elemento interdisciplinaridade, quando feitas aproximações ao seu cumprimento, expressa a organização de todos os demais elementos norteadores, ao se fazer necessário que estejam envolvidos todos os atores no processo e busquem o raciocínio articulado e complexo que culmina na busca pela flexibilidade, pela articulação teórico-prática, pela compatibilidade e adequação da carga-horária para a diversificação das atividades.

Meditante a contribuição apresentada quanto aos elementos norteadores elencados na legislação educacional e material institucional que culminou na construção do PPC (2015) que se encontra em vigência no curso, cabe ressaltar os núcleos de sentido emergentes referentes ao PPC (Tabela 4).



Elementos norteadores	Núcleos de sentido	Validação teórica
Contexto socioeconômico, educacional e institucional	Sociedade contemporânea com a visão e missão institucional	"Em consonância com o planejamento institucional, desenvolve-se o planejamento curricular. Este planejamento tem como objeto a organização do conjunto de ações que precisam ser desenvolvidas no âmbito de cada curso com vistas a favorecer ao máximo o processo ensino-aprendizagem" (Gil, 2007).
Perfil do egresso	Formação profissional, humana, crítica e reflexiva com sólida base científica e tecnológica	
Competências e habilidades	Articulação teórico-prática de forma integral	
Conteúdos essenciais, ementas e bibliografias	Interdisciplinaridade proposta coletivamente	
Estágios curriculares	Prática desenvolvida com articulação teórico-prática	
Atividades de ensino-pesquisa-extensão	Processo ativo de aprendizagem articulado com sociedade e investigação do conhecimento	
Distribuição por disciplinas/carga-horária	Fluxo curricular definido e compatibilidade da carga-horária para a diversificação das atividades	
Atividades complementares	trajetória acadêmica individual como flexibilidade	
Avaliação do processo ensino-aprendizagem, do projeto pedagógico do curso e institucional	Processo contínuo para não manutenção do <i>status quo</i>	
Presença dos atores participantes	Diversificação de voz sobre o objeto PPC	
Infraestrutura física e tecnológica	Ambiente e equipamentos para aprendizagem	

Tabela 4 - Elementos norteadores/Núcleos de sentido frente aos elementos elencados no PPC (2015). Fonte: Os autores (2015).



A sociedade contemporânea com a visão e missão institucional encontra-se vinculada ao contexto sócioeconômico, educacional e institucional regional de acordo com o que está preconizado nas DCN de uma formação voltada para o contexto lóco-regional (Brasil/MEC, 2002).

Trata-se de uma proposta de formação profissional, humana, crítica e reflexiva com sólida base científica e tecnológica, que define o perfil do egresso deste curso. Traz-se como definição sobre o pensamento crítico e reflexivo a formação para intervir na realidade social posta (Alves, Burgatti, & Oliveira, 2013), e a educação superior tem por finalidade “[...] estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo” (Brasil/MEC, 1996, art. 43, inciso I). Esta aquisição da formação necessária perpassa as competências e habilidades previstas nas DCN e difundida como a articulação entre o saber e o fazer de forma indissociável (Costa & Araújo, 2011). Neste curso a formação se relaciona em uma abordagem integral para a constituição do que representa ser cirurgião-dentista.

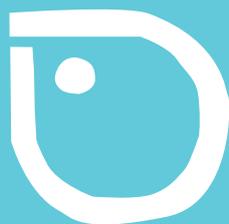
A interdisciplinaridade é proposta coletivamente, por todo corpo docente, com planejamentos semestrais por período, levando em consideração o eixo transversal designado para o semestre, com o qual se definem os conteúdos essenciais a serem abordados, as ementas a serem detalhadas, mediante uma bibliografia indicada; como também o eixo longitudinal que se estabelece na articulação entre as disciplinas de diferentes semestres. Esta proposta de realizar a interdisciplinaridade de forma articulada entre todos os docentes se põe como proposta fundante na construção do PPC, no entanto alguns desafios são apontados, como: competência e habilidade docente diferente da disciplinar; e capacidade de interação docente para entrecruzamento do conhecimento entre as diferentes áreas.

Formar um cirurgião-dentista implica em prepará-lo para um raciocínio interdisciplinar, uma vez que o paciente em nível individual, ou a comunidade em nível coletivo se apresentam de uma forma complexa e não com problemas isolados e desarticulados. Trata-se de um processo formativo que vai para além da assistência individual como exclusividade e leva em consideração as dimensões sociais em uma atuação interdisciplinar (Morita, Kriger & Carvalho, 2013).

Nesse sentido, os estágios curriculares cumprem o papel da prática desenvolvida com articulação teórico-prática, como lócus privilegiado de pensar e articular seus conhecimentos em meio extensionista voltado para a comunidade seja na Clínica Odontológica de Ensino (COE) ou na diversificação de cenários do Sistema Único de Saúde, no Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde (Saúde Coletiva). Cabe a compreensão de práxis, enquanto movimento indissociável entre a teoria e a prática (Mitre et al., 2008)

O curso tem como pressuposto o processo ativo de aprendizagem articulado com sociedade e investigação do conhecimento, tornando isto possível por meio das atividades ensino-pesquisa-extensão (Ceccim & Feuerwerker, 2004). O movimento da aprendizagem se dá no sentido de apreender o conhecimento para introjetá-lo e torna-lo significativo nas ações extensionistas, gerando mais investigações a serem feitas a partir da experiência (Anastasiou & Alves, 2010).

O funcionamento do curso apresenta um fluxo curricular definido, com distribuição por disciplinas, com respectivas cargas-horárias, com uma sequência de aprendizagem que pode ser flexibilizada com co-requisitos (a disciplina de um período anterior pode ser cursada concomitantemente com



a disciplina do período atual). No entanto, face a determinado pré-requisito há que se concluir o aprendizado em uma disciplina anterior para cursar a do período atual. Há compatibilidade da carga-horária para a diversificação das atividades, abrindo espaço para o cumprimento das atividades complementares que constitui uma trajetória diferenciada na formação do cirurgião-dentista, de acordo com a realidade social e interesse próprio, mantendo a flexibilidade no curso (Franco, Soares, Martorell & Marcelo, 2009).

Todas essas ações desenvolvidas passam por um processo de avaliação desde a avaliação do processo ensino-aprendizagem, quanto a avaliação do projeto pedagógico do curso, e a avaliação institucional, como um processo contínuo para não manutenção do *status quo* e possíveis mudanças e avanços na formação preconizada para o cirurgião-dentista. Participam destas mudanças os atores envolvidos que se apresentam com diversificação de voz sobre o objeto PPC, em ambiente propício ao aprendizado da profissão, com equipamentos próprios para aprendizagem, com infraestrutura física e tecnológica necessária.

Desse modo, a caracterização dos atores participantes e suas contribuições foram identificados na construção PPC (2015) e os próprios atores são um dos elementos norteadores que se articulam entre o preconizado nos documentos governamentais, quanto nos institucionais. Ainda, faz-se necessário ressaltar que os elementos norteadores aproximam-se de questões educacionais, o que requer dos atores participantes envolvimento neste campo, com debruçamento quanto a legislação educacional e formação de competências e habilidades docentes para um processo de avaliação constante do processo de construção do PPC.

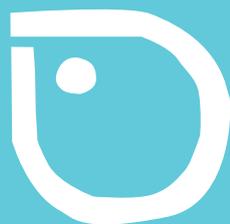
O Projeto Pedagógico do Curso quando construído coletivamente, como produzido neste curso, representa o nível de consciência atingido pelos atores que participaram do processo (Vasconcelos, 2006) e os possíveis avanços dependem da maturidade conquistada gradualmente, mediante um esforço coletivo feito por meio da interdisciplinaridade.

Conclusões

Considera-se que no processo de construção do PPC cabe destaque para a análise do elemento norteador interdisciplinaridade que envolve os demais (flexibilidade, articulação teórico-prática, metodologia centrada no aluno, avaliação do processo ensino-aprendizagem, do projeto pedagógico do curso e institucional) ao se levar em consideração que para o desenvolvimento destes demais elementos requer um entrecruzamento de conhecimentos para que se vislumbre a flexibilidade quanto: i) aos interesses e vocações individuais; ii) à articulação teórico-prática possível na busca pela práxis; iii) à metodologia centrada no aluno ao buscar o raciocínio complexo, bem como, iv) à avaliação do processo ensino-aprendizagem, do projeto pedagógico do curso e institucional pensada de modo articulado e com base na busca pelas interfaces entre os conhecimentos.

Ao se projetar enquanto curso que prima pela interdisciplinaridade funda-se a cultura do coletivo e o movimento da mudança na formação do profissional cirurgião-dentista caminha no sentido de multi, inter e transdisciplinar. No entanto, os desafios apresentados precisam ser superados no sentido do alcance deste diferencial na formação.

O estudo de caso particularizado quanto à construção do PPC, deste curso de Odontologia, tra-



ça caminhos para sua avaliação e reavaliação periódicas, por meio da investigação quanto ao envolvimento dos atores participantes e suas contribuições, bem como o aprofundamento teórico quanto aos seus elementos norteadores a partir da análise da interdisciplinaridade.

Referências

Alves, E., Burgatti, J. C. & Oliveira, M. A. C. (2013). "The critical and reflective thinking: perception of teachers of an integrated curriculum," *Indagatio Didactica* (5), pp. 675 -684.

Alves, E., Burgatti, J. C. & Oliveira, M. A. C. (2013). O pensamento crítico e reflexivo: Percepção de docentes de um currículo integrado. *Indagatio Didactica* (5), pp. 675 -684.

Anastasiou, L. G. C. e Alves, L. P. (2010). *Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula* (9ª ed.). Joinville: UNIVILLE.

Bardin, L. (2013). *Análise de conteúdo* (4ª ed.). Lisboa: edições 70, Lda.

Batista, N. A. e Batista, S. H. (2004). *Docência em Saúde: temas e experiências*. São Paulo: Senac.

Bodgan, R. C. e Biklen S. K. (1994). *Investigação Qualitativa em Saúde*. Portugal: Porto editora.

Brasil/MEC. (1996). *Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Retirado de endereço eletrônico http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

Brasil/MEC. (2002). Ministério da Educação. *Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília. Retirado de endereço eletrônico <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>

Brasil/MEC. (2015). Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. Retirado de endereço eletrônico http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2015/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf

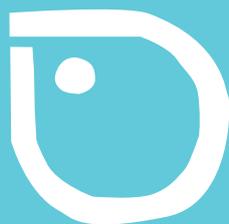
Brasil/MEC. (2010). Ministério da Educação. Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

Ceccim, R. B. e Feuerwerker, L.C.M. (2004). O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva* (14), pp. 41- 65. Retirado de endereço eletrônico <http://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf>

Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Projeto Pedagógico Institucional 2014-2018. (2014-2018). (2014a).

Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia 2015. (2015).

Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Referenciais para Elaboração de PPC's, 2014.



(2014b).

Costa, C. C. e Araújo, M. N. T. (2011). Definição do perfil de competências em saúde coletiva a partir da experiência de cirurgiões-dentistas atuantes no serviço público. *Ciência & Saúde Coletiva* (16), pp.1181-1189. Retirado de endereço eletrônico <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16s1/a50v16s1.pdf>

Fazenda, I. C. A. (1993). *Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria* (2a ed.). São Paulo: Edições Loyola.

Franco, L. L. M. M., Soares, E. F., Martorell, L. B. & Marcelo, V. C. (2009). O professor do curso de odontologia: sua formação e os desafios frente às exigências atuais, *Revista Uniube* (9), pp. 57-74. Retirado de endereço eletrônico <http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/235/229>

Gil, A. C. (2007). *Didática do Ensino Superior*. São Paulo: Atlas.

Hebert, M. L., Goyette, G. & Boutin, G. (2012). *Investigação Qualitativa: Fundamentos e práticas* (5a ed.). Lisboa: Instituto Piaget.

Kruger, L. & Carvalho, A. C. P. (2006). *Educação Odontológica*. São Paulo: Artes Médicas.

Minayo, M. C. de S. (2007). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde* (10a ed.). São Paulo: HUCITEC.

Mitre, S. M., Siqueira-Batista, R., Girardi-De-Mendonça J. M., Morais-Pinto, N. M. de, Meirelles, C. de A. B., Pinto-Porto, C., Moreira, T. & Hoffmann, L. M. A. (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva* (13), pp. 2133-2144. Retirado de endereço eletrônico <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>

Morin, E. (2003). *Os sete saberes necessários à educação do futuro* (8a ed.). São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO.

Mendes, E. V. (1984). *A evolução histórica da prática médica: suas implicações no ensino, na pesquisa e na tecnologia médicas*. Belo Horizonte, PUC-MG/FINEP.

Morita, M. C., Kruger, L. & Carvalho A. C. P. (2013). *Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais em Odontologia* (2a ed.). Maringá: Dental Press: Abeno: OPAS, Ministério da Saúde.

Souza, F. N., Moreira, A. P. C. A. & Souza, D. N. de. *Manual do utilizador webQDA* [Online]. (2015).

Stake, R. E. *A arte da investigação com estudos de caso*(3a ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.

Vasconcellos, C. S. (2006). *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico* (16a ed.). São Paulo: Libertad editora.